

RMD 2025

Março

Publicado em
30/04/2025

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

MINISTRO DA FAZENDA

Fernando Haddad

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Dario Carnevalli Durigan

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Rogério Ceron de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DO TESOIRO NACIONAL

Viviane Aparecida da Silva Varga

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

Daniel Cardoso Leal

David Rebelo Athayde

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Marcelo Pereira de Amorim

Maria Betania Gonçalves Xavier

Rafael Brigolini

Suzana Teixeira Braga

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário da Dívida Pública**

Daniel Cardoso Leal

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Helano Borges Dias

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Luiz Fernando Alves

Coordenador-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Leonardo Martins Canuto Rocha

Coordenador-Geral do Tesouro Direto

Paulo Moreira Marques

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: ascom@tesouro.gov.br

Home Page: <http://www.gov.br/tesouronacional>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
 2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
Indexadores	12
Detentores	13
 3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (<i>Average Term to Maturity—ATM</i>)	16
 4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	18
 5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	 19
5.1 Volume Negociado	19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21
 6. RESERVA DE LIQUIDEZ	 22
 7. GARANTIAS HONRADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	 23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates da DPMFi	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	19
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	20
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 6.1 – Evolução da reserva e índice de liquidez da dívida pública	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 133,15 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 187,87 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 54,72 bilhões, sendo R\$ 52,99 bilhões referentes ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,73 bilhão, ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Março/2025

	(R\$ Milhões)					
	1ª Sem 5 a 7/Mar	2ª Sem 10 a 14/Mar	3ª Sem 17 a 21/Mar	4ª Sem 24 a 28/Mar	5ª Sem 31/Mar	Total Mar/24
EMISSIONES DPF	11.357,84	48.690,95	44.985,87	27.643,10	471,48	133.149,25
I - DPMFi	11.357,84	48.690,95	44.949,51	27.643,10	471,48	133.112,88
Oferta Pública	6.891,82	45.658,87	42.980,05	24.015,51	0,00	119.546,25
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	13,63	265,42	0,02	1.597,38	0,00	1.876,46
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	4.452,38	2.766,66	1.969,44	2.030,21	471,48	11.690,17
II - DPFe	0,00	0,00	36,37	0,00	0,00	36,37
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	0,00	0,00	36,37	0,00	0,00	36,37
RESGATES DPF	183.867,38	1.218,78	1.880,12	730,56	169,27	187.866,10
III - DPMFi	183.783,71	645,29	773,51	730,56	169,27	186.102,35
Vencimentos	173.574,14	0,00	62,06	0,00	0,00	173.636,21
Compras	0,00	0,00	33,69	0,00	0,00	33,69
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	10.209,57	645,29	677,76	730,56	169,27	12.432,45
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - DPFe	83,66	573,49	1.106,61	0,00	0,00	1.763,76
Dívida Mobiliária	83,66	163,88	750,98	0,00	0,00	998,52
Dívida Contratual	0,00	409,61	355,63	0,00	0,00	765,24
EMIÇÃO LÍQUIDA	-172.509,54	47.472,17	43.105,75	26.912,54	302,21	-54.716,86
DPMFi (I - III)	-172.425,88	48.045,66	44.176,00	26.912,54	302,21	-52.989,47
DPFe (II - IV)	-83,66	-573,49	-1.070,24	0,00	0,00	-1.727,39

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação,

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Março/2025

	(R\$ Milhões)				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	133.149,25		187.866,10		-54.716,86
DPMFi	133.112,88	100,00%	186.102,35	100,00%	-52.989,47
Prefixado	63.706,20	47,86%	272,17	0,15%	63.434,03
Índice de Preços	14.249,50	10,70%	636,32	0,34%	13.613,18
Taxa Flutuante	55.134,27	41,42%	185.131,79	99,48%	-129.997,53
Câmbio	22,91	0,02%	62,06	0,03%	-39,15
DPFe	36,37	100,00%	1.763,76	100,00%	-1.727,39
Dólar	36,37	100,00%	1.733,34	98,28%	-1.696,98
Euro	0,00	0,00%	30,41	1,72%	-30,41
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 133,11 bilhões: R\$ 63,71 bilhões (47,86%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 55,13 bilhões (41,42%) em títulos atrelados a taxa flutuante e R\$ 14,25 bilhões em títulos indexados a índice de preços (10,70%). Desse total, foram emitidos R\$ 119,55 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 11,69 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 1,88 bilhão relativo às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates
da DPMFi
Março/2025

	(R\$ Milhões)					
	1ª Semana 5 a 7/Mar	2ª Semana 10 a 14/Mar	3ª Semana 17 a 21/Mar	4ª Semana 24 a 28/Mar	5ª Semana 31/Mar	Total Mar/24
I - EMISSÕES	11.357,84	48.690,95	44.949,51	27.643,10	471,48	133.112,88
Vendas	6.891,82	45.658,87	42.980,05	24.015,51	0,00	119.546,25
LFT	0,00	16.398,27	14.931,89	14.559,51	0,00	45.889,67
LTN	5.275,08	19.593,96	14.727,88	5.925,06	0,00	45.521,97
NTN-B	0,00	4.399,10	3.864,31	3.040,93	0,00	11.304,35
NTN-F	1.616,74	5.267,54	9.455,97	490,01	0,00	16.830,26
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	4.452,38	2.766,66	1.969,44	2.030,21	471,48	11.690,17
LFT	3.298,66	1.785,27	1.123,57	989,01	194,54	7.391,05
LTN	341,03	261,77	176,47	292,32	73,61	1.145,20
NTN-B	598,39	500,31	458,96	524,12	155,65	2.237,43
NTN-B1	161,95	180,50	177,59	157,43	30,25	707,73
NTN-F	52,36	38,80	32,85	67,34	17,42	208,77
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	13,63	265,42	0,02	1.597,38	0,00	1.876,46
II - RESGATES	183.783,71	645,29	773,51	730,56	169,27	186.102,35
Vencimentos³	173.574,14	0,00	62,06	0,00	0,00	173.636,21
LFT	171.676,53	0,00	0,00	0,00	0,00	171.676,53
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	1.897,62	0,00	62,06	0,00	0,00	1.959,68
Compras	0,00	0,00	33,69	0,00	0,00	33,69
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	33,69	0,00	0,00	33,69
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	10.209,57	645,29	677,76	730,56	169,27	12.432,45
LFT	10.088,76	432,73	429,83	473,71	103,83	11.528,86
LTN	30,51	53,53	66,18	72,60	14,23	237,05
NTN-B	80,94	145,53	162,61	168,95	48,49	606,52
NTN-B1	3,84	5,12	6,73	7,95	1,28	24,90
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	5,52	8,39	12,42	7,34	1,45	35,13
Pagamento de Dividendos⁴	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁵	172.439,51	-47.780,24	-44.175,98	-25.315,16	-302,21	54.865,92

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Os valores dos vencimentos dos títulos do Tesouro Direto estão somados no grupo Tesouro Direto desta tabela e discriminados na tabela 1.4 deste relatório;

⁴ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

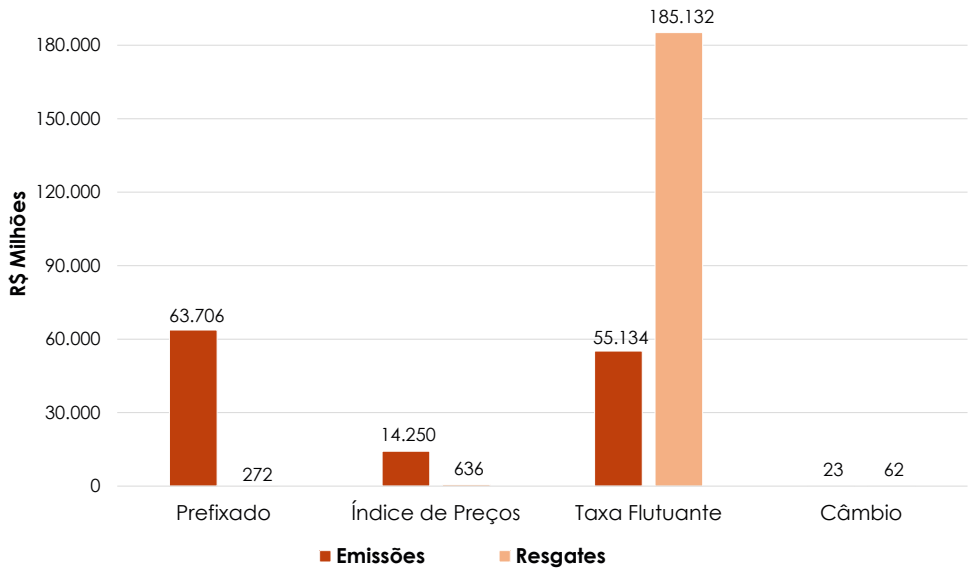
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LFT foram emitidos títulos no valor total de R\$ 45,89 bilhões, com vencimento em março de 2028 e março de 2031. Nos leilões de LTN foram emitidos R\$ 45,52 bilhões, com vencimentos entre outubro de 2025 e janeiro de 2032. Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 11,30 bilhões, com vencimentos entre agosto de 2028 e agosto de 2060. Nos leilões de NTN-F, foram emitidos R\$ 16,83 bilhões, com vencimentos em janeiro de 2031 e janeiro de 2035. Todas as emissões ocorreram mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 186,10 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a taxa flutuante, no valor de R\$ 185,13 bilhões (99,48%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 173,64 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Março/2025



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em março atingiram R\$ 11.690,17 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 12.432,45 milhões, o que resultou em resgate líquido de R\$ 742,28 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 63,22% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 165.094,42 milhões, o que representa um aumento de 0,66% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro IPCA+, que corresponde a 38,21% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Março/2025

(R\$ Milhões)									
Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	1.145,20	9,80%	237,05	8,97%	0,00	0,00%	908,16	16.941,11	10,26%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	208,77	1,79%	35,13	1,33%	0,00	0,00%	173,64	3.730,95	2,26%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais	505,46	4,32%	134,34	5,08%	0,00	0,00%	371,13	16.677,89	10,10%
Tesouro IPCA+	1.731,96	14,82%	472,18	17,86%	0,00	0,00%	1.259,78	63.080,49	38,21%
Tesouro RendA+	571,19	4,89%	12,39	0,47%	0,00	0,00%	558,80	5.182,02	3,14%
Tesouro EducA+	136,54	1,17%	12,52	0,47%	0,00	0,00%	124,02	1.276,32	0,77%
Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	47,42	0,03%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	7.391,05	63,22%	1.739,57	65,81%	9.789,29	100,00%	-4.137,81	58.158,21	35,23%
TOTAL	11.690,17	100,00%	2.643,16	100,00%	9.789,29	100,00%	-742,28	165.094,42	100,00%
Série histórica: Anexo 1.5									

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Em relação ao número de investidores, 228.048 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 31.972.319, o que representa um incremento de 14,17% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Março/2025

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	68,57%	73,04%
Mulheres	31,43%	26,96%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	15,10%	3,19%
De 16 a 25 anos	21,31%	18,47%
De 26 a 35 anos	21,97%	32,53%
De 36 a 45 anos	19,52%	24,69%
De 46 a 55 anos	11,80%	11,81%
De 56 a 65 anos	6,43%	5,81%
Maior de 66 anos	3,87%	3,49%
Investidores por Região		
Norte	6,29%	5,97%
Nordeste	18,95%	18,14%
Centro-Oeste	8,75%	8,95%
Sudeste	50,56%	51,97%
Sul	15,46%	14,98%
Número de Investidores		
Cadastrados	228.048	31.972.319
Ativos	(78.911)	2.947.516

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 1.876,46 milhões. Não houve cancelamentos em março.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos
da DPMFi
Março/2025

EMISSIONES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-B PROIES	12/03/2025	01/01/2030	9.814	13,63	Programa de Governo - PROIES	Portaria STN nº 494 de 12/03/2025
CVSA	13/03/2025	01/01/2027	6.855	65,44	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 503, 505, 508, 510,
CVSB	13/03/2025	01/01/2027	42.247	177,07	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 503, 504, 505, 506,
TDA	21/03/2025	diversas	128	0,02	Reforma Agrária	Portaria STN nº 571 de 21/03/2025
CVSA	25/03/2025	01/01/2027	146.164	1.395,54	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 589, 590, 591, 592, 594, 595, 598, 599, 600, 601, 602,
CVSB	25/03/2025	01/01/2027	48.156	201,85	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 598, 599, 600, 601,
NTN-I	26/03/2025	diversas	1.855.892	22,91	Programa de Governo - PROEX	Portarias STN nº 629, 630 e 631, de
TOTAL				1.876,46		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TOTAL				0,00		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

No mês de março, os ingressos de recursos da DPFe totalizaram R\$ 36,37 milhões, referentes ao desembolso da dívida contratual.

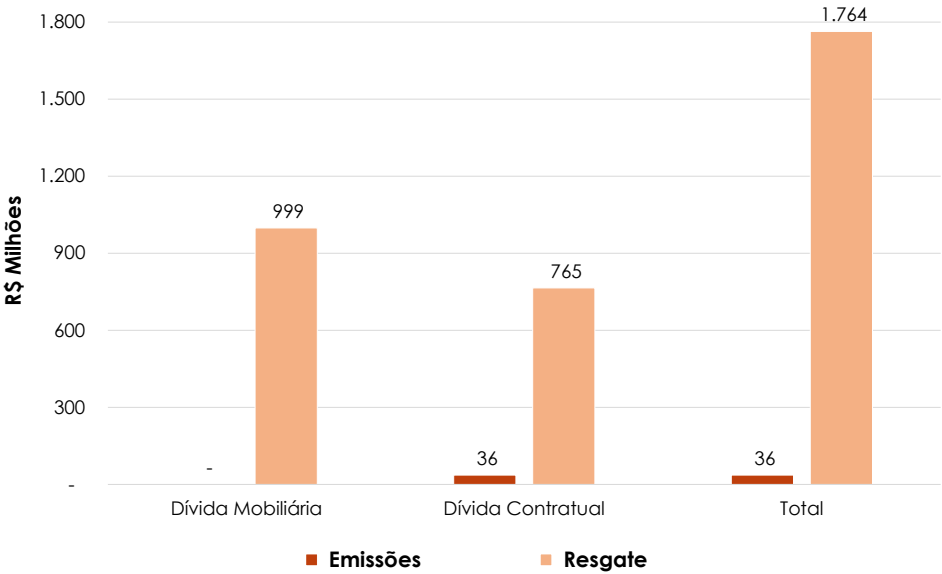
Os pagamentos dos fluxos de amortização e de juros da DPFe no período totalizaram R\$ 1.763,76 milhões.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2025

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	36,37	0,00	36,37
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00
Bônus de Captação	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	36,37	0,00	36,37
Organismos Multilaterais	36,37	0,00	36,37
Credores Privados/ Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
RESGATES	2,19	1.761,57	1.763,76
Dívida Mobiliária	0,00	998,52	998,52
Bônus de Captação	0,00	998,52	998,52
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	2,19	763,05	765,24
Organismos Multilaterais	2,19	732,64	734,83
Credores Privados/Ag. Gov.	0,00	30,41	30,41
EMIÇÃO LÍQUIDA	34,18	-1.761,57	-1.727,39

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Março/2025



2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,22%, passando de R\$ 7.492,01 bilhões, em fevereiro, para R\$ 7.508,31 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,29%, ao passar de R\$ 7.177,67 bilhões para R\$ 7.198,77 bilhões, devido à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 74,09 bilhões, neutralizado em parte pelo seu resgate líquido, no valor de R\$ 52,99 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve variação negativa de 1,53% sobre o estoque apurado em fevereiro, encerrando o mês de março em R\$ 309,54 bilhões (US\$ 53,91 bilhões), sendo R\$ 256,52 bilhões (US\$ 44,67 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 53,03 bilhões (US\$ 9,23 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/24	Fev/25	Mar/25		
DPF	7.316,07	7.492,01	7.508,31	100,00%	
DPMFi	6.966,88	7.177,67	7.198,77	100,00%	95,88%
LFT	3.378,74	3.574,05	3.477,47	48,31%	46,31%
LTN	1.093,94	1.112,62	1.168,62	16,23%	15,56%
NTN-B	1.877,33	1.967,09	2.007,47	27,89%	26,74%
NTN-C	81,92	80,04	80,39	1,12%	1,07%
NTN-F	509,78	420,95	441,28	6,13%	5,88%
Dívida Securitizada	7,12	4,01	3,97	0,06%	0,05%
TDA	0,30	0,30	0,29	0,00%	0,00%
Demais	17,75	18,61	19,28	0,27%	0,26%
DPFe	349,19	314,34	309,54	100,00%	4,12%
Dívida Mobiliária	293,63	260,98	256,52	82,87%	3,42%
Global USD	288,55	256,08	251,57	81,27%	3,35%
Global BRL	5,08	4,91	4,95	1,60%	0,07%
Dívida Contratual	55,57	53,36	53,03	17,13%	0,71%
Organismos Multilaterais	33,98	32,38	31,24	10,09%	0,42%
Credores Privados/Ag.Gov.	21,58	20,99	21,78	7,04%	0,29%

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2025 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

	Mínimo	Máximo
DPF	8.100,0	8.500,0

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 0,22%, ao passar de R\$ 7.492,01 bilhões, em fevereiro, para R\$ 7.508,31 bilhões, em março. Esta variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 71,01 bilhões, neutralizado, em parte, pelo resgate líquido, no valor de R\$ 54,72 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Março/2025

Indicadores	Mensal		2025	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior ¹	7.492.014,46		7.316.072,72	
DPMFi	7.177.670,06		6.966.879,38	
DPFe	314.344,39		349.193,34	
Estoque em 31/mar/2025	7.508.311,98		7.508.311,98	
DPMFi	7.198.768,79		7.198.768,79	
DPFe	309.543,19		309.543,19	
Variação Nominal	16.297,52	0,22%	192.239,27	2,63%
DPMFi	21.098,73	0,28%	231.889,41	3,17%
DPFe	-4.801,20	-0,06%	-39.650,15	-0,54%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	16.297,52	0,22%	192.239,27	2,63%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	-54.716,86	-0,73%	1.199,51	0,02%
I.1.1 - Emissões	133.149,25	1,78%	483.066,92	6,60%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	131.236,42	1,75%	463.133,14	6,33%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	1.876,46	0,03%	5.289,21	0,07%
Emissões (DPFe)	36,37	0,00%	14.644,57	0,20%
I.1.2 - Resgates	-187.866,10	-2,51%	-481.867,40	-6,59%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-186.102,35	-2,48%	-445.440,18	-6,09%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-1.763,76	-0,02%	-36.427,23	-0,50%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	71.014,38	0,95%	191.039,75	2,61%
Juros Apropriados da DPMFi	74.088,19	0,99%	208.907,24	2,86%
Juros Apropriados da DPFe	-3.073,81	-0,04%	-17.867,48	-0,24%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%	0,00	0,00%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	16.297,52	0,22%	192.239,27	2,63%

1 A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.
Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento da participação da DPMFI, passando de 95,80%, em fevereiro, para 95,88%, em março. Já a participação da DPFe foi reduzida de 4,20% para 4,12%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 47,77%, em fevereiro, para 46,38%, em março, enquanto a participação dos títulos vinculados a índice de preços da DPF foi ampliada de 27,51%, em fevereiro, para 28,01%, em março. A parcela dos títulos com remuneração prefixada, por sua vez, aumentou, passando de 20,54% para 21,51%.

Tabela 2.3
Composição da DPF

(R\$ Bilhões)

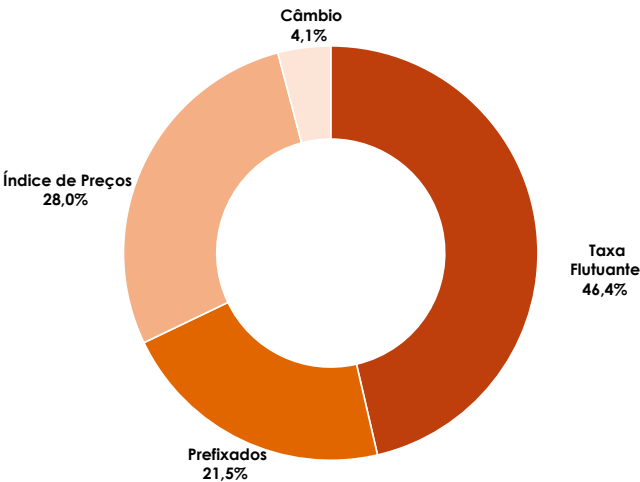
	Dez/24			Fev/25			Mar/25		
DPF	7.316,07	100,00%		7.492,01	100,00%		7.508,31	100,00%	
Prefixado	1.608,79	21,99%		1.538,49	20,54%		1.614,85	21,51%	
Índice de Preços	1.972,40	26,96%		2.061,35	27,51%		2.102,85	28,01%	
Taxa Flutuante	3.386,45	46,29%		3.578,64	47,77%		3.482,00	46,38%	
Câmbio	348,43	4,76%		313,53	4,18%		308,62	4,11%	
DPMFI	6.966,88	100,00%	95,23%	7.177,67	100,00%	95,80%	7.198,77	100,00%	95,88%
Prefixado	1.603,72	23,02%	21,92%	1.533,58	21,37%	20,47%	1.609,90	22,36%	21,44%
Índice de Preços	1.972,40	28,31%	26,96%	2.061,35	28,72%	27,51%	2.102,85	29,21%	28,01%
Taxa Flutuante	3.386,45	48,61%	46,29%	3.578,64	49,86%	47,77%	3.482,00	48,37%	46,38%
Câmbio	4,31	0,06%	0,06%	4,09	0,06%	0,05%	4,02	0,06%	0,05%
DPFe	349,19	100,00%	4,77%	314,34	100,00%	4,20%	309,54	100,00%	4,12%
Dólar	323,58	92,67%	4,42%	289,45	92,08%	3,86%	283,79	91,68%	3,78%
Euro	6,46	1,85%	0,09%	6,28	2,00%	0,08%	6,39	2,06%	0,09%
Real	5,08	1,45%	0,07%	4,91	1,56%	0,07%	4,95	1,60%	0,07%
Demais	14,08	4,03%	0,19%	13,72	4,36%	0,18%	14,42	4,66%	0,19%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFI: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Março/2025



Indicadores PAF 2025 Participação no estoque da DPF (%)		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	19,0	23,0
Índice de Preços	24,0	28,0
Taxa Flutuante	48,0	52,0
Câmbio	3,0	7,0

Detentores

O grupo Previdência aumentou seu estoque em R\$ 8,06 bilhões, totalizando R\$ 1.736,42 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo subiu para 24,12%. O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R\$ 2.141,36 bilhões para R\$ 2.193,26 bilhões. A participação relativa desse grupo subiu para 30,47%. Os Fundos de Investimento reduziram o estoque, passando de R\$ 1.598,87 bilhões para R\$ 1.545,36 bilhões. Os Não-residentes apresentaram redução de R\$ 0,61 bilhão no estoque, fechando o mês com participação relativa de 9,62%. O grupo Governo encerrou março com participação relativa de 3,32%, e o grupo Seguradoras, 3,97%.

Além disso, destaca-se que os Não-residentes possuem 77,18% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira do grupo Previdência é composta de 53,96% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/24		Fev/25		Mar/25	
Previdência	1.667,28	23,93%	1.728,36	24,08%	1.736,42	24,12%
Instituições Financeiras	2.054,66	29,49%	2.141,36	29,83%	2.193,26	30,47%
Fundos de Investimento	1.510,09	21,68%	1.598,87	22,28%	1.545,36	21,47%
Não-residentes	710,91	10,20%	692,91	9,65%	692,30	9,62%
Governo	234,74	3,37%	231,45	3,22%	239,06	3,32%
Seguradoras	276,73	3,97%	273,65	3,81%	285,91	3,97%
Outros	512,46	7,36%	511,07	7,12%	506,45	7,04%
Total	6.966,88	100,00%	7.177,67	100,00%	7.198,77	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador, por
detentor—DPMFI
Março/2025

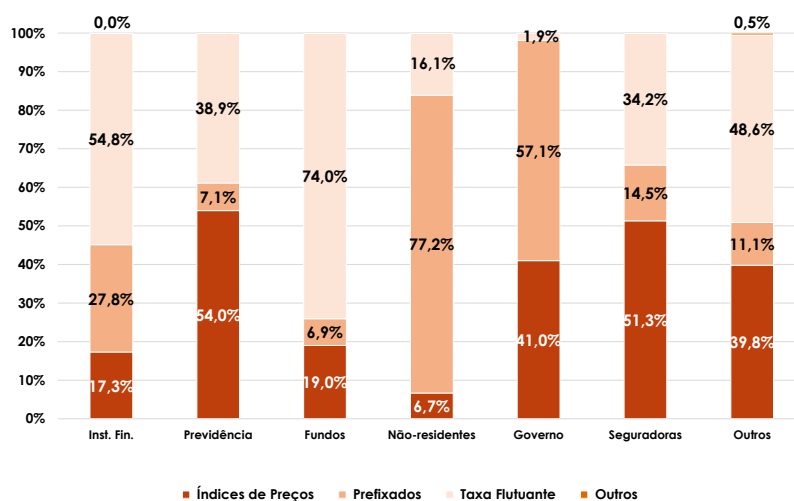
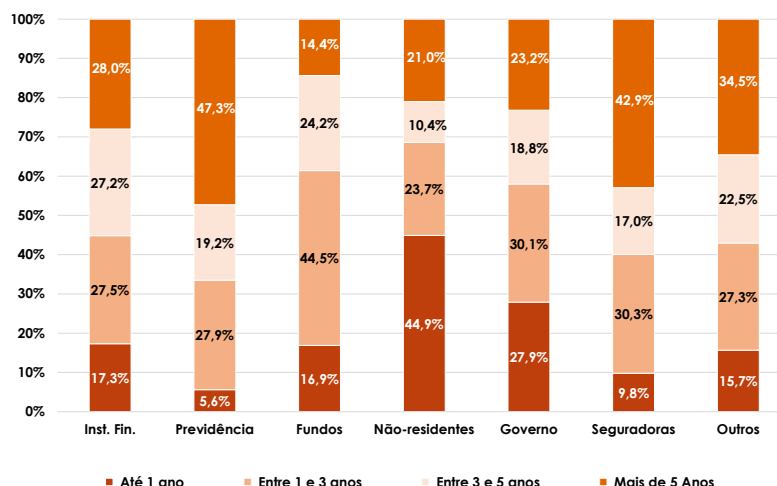


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor—DPMFI
Março/2025



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou aumento, passando de 16,91%, em fevereiro, para 18,70%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses também foi ampliado, passando de 17,25%, em fevereiro, para 19,10%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 41,62% deste montante, seguidos pelos títulos atrelados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 39,35% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se aumento do percentual vincendo em 12 meses de 9,09%, em fevereiro, para 9,50% em março, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 89,72% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 56,05% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

Vencimentos	(R\$ Bilhões)											
	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/25		Mar/25		Fev/25		Mar/25		Fev/25		Mar/25	
Até 12 meses	1.238,07	17,25%	1.374,79	19,10%	28,57	9,09%	29,41	9,50%	1.266,65	16,91%	1.404,20	18,70%
De 1 a 2 anos	1.180,52	16,45%	1.376,00	19,11%	30,39	9,67%	29,90	9,66%	1.210,91	16,16%	1.405,90	18,72%
De 2 a 3 anos	1.246,97	17,37%	1.042,45	14,48%	39,45	12,55%	38,91	12,57%	1.286,42	17,17%	1.081,37	14,40%
De 3 a 4 anos	864,07	12,04%	969,71	13,47%	14,49	4,61%	14,31	4,62%	878,57	11,73%	984,02	13,11%
De 4 a 5 anos	761,82	10,61%	688,31	9,56%	23,20	7,38%	23,51	7,60%	785,01	10,48%	711,83	9,48%
Acima de 5 anos	1.886,21	26,28%	1.747,50	24,27%	178,25	56,70%	173,50	56,05%	2.064,46	27,56%	1.921,00	25,58%
TOTAL	7.177,67	100,00%	7.198,77	100,00%	314,34	100,00%	309,54	100,00%	7.492,01	100,00%	7.508,31	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

	(R\$ Bilhões)					
	Dez/24		Fev/25		Mar/25	
DPF	1.307,69	100,00%	1.266,65	100,00%	1.404,20	100,00%
DPMFi	1.246,48	100,00%	1.238,07	100,00%	1.374,79	97,91%
Prefixado	583,48	46,81%	562,96	45,47%	572,16	40,75%
Índice de Preços	249,40	20,01%	256,96	20,75%	261,01	18,99%
Taxa Flutuante	412,97	33,13%	417,56	33,73%	541,04	38,53%
Câmbio	0,63	0,05%	0,60	0,05%	0,58	0,04%
DPFe	61,22	100,00%	28,57	100,00%	29,41	100,00%
Dólar	58,27	95,19%	25,68	89,88%	26,38	89,72%
Euro	1,13	1,85%	1,13	3,95%	1,19	4,05%
Real	0,48	0,78%	0,46	1,61%	0,46	1,58%
Demais	1,34	2,19%	1,30	4,56%	1,37	4,66%

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2025
% Vincendo em 12 meses

	Mínimo	Máximo
DPF	16,0	20,0

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou aumento, passando de 4,08 anos, em fevereiro, para 4,12 anos, em março. O prazo médio da DPMFi também se ampliou, passando de 3,94 anos, em fevereiro, para 3,99 anos, em março. O prazo médio da DPFe diminuiu de 7,27 anos, em fevereiro, para 7,22 anos em março.

O prazo médio de emissão da DPMFi em março foi de 4,86 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/24	Fev/25	Mar/25
DPF	4,05	4,08	4,12
DPMFi	3,92	3,94	3,99
LFT	3,09	3,02	3,14
LTN	1,36	1,45	1,44
NTN-B	7,09	6,97	6,91
NTN-C	4,28	4,35	4,27
NTN-F	2,77	3,67	3,65
TDA	2,38	2,24	2,21
Dívida Securitizada	1,02	0,94	0,91
Demais	14,72	15,46	15,95
DPFe	6,68	7,27	7,22
Dívida Mobiliária	6,66	7,40	7,35
Global USD	6,74	7,50	7,45
Global BRL	2,56	2,52	2,44
Dívida Contratual	6,78	6,60	6,59
Organismos Multilaterais	7,31	7,14	7,21
Credores Privados/Ag.Gov.	5,93	5,76	5,69

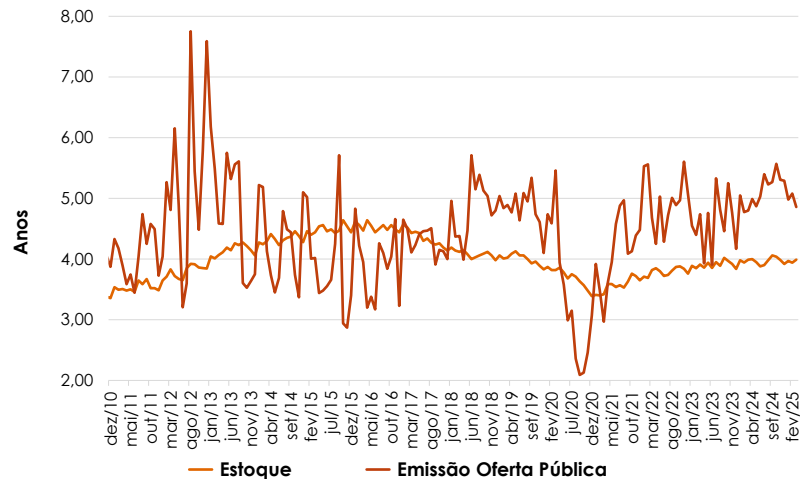
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/24	Fev/25	Mar/25
DPMFi	5,29	5,08	4,86
Prefixado	3,16	3,92	3,56
LTN	2,85	3,35	3,03
NTN-F	5,23	5,18	5,04
Índice de Preços	8,07	5,83	9,01
Taxa Flutuante	5,08	5,54	5,30

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2025
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,8	4,2

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, apresentou aumento, passando de 5,51 anos, em fevereiro, para 5,62 anos, em março.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/24	Fev/25	Mar/25
DPF	5,43	5,51	5,62
DPMFi	5,20	5,28	5,40
Prefixado	2,17	2,51	2,53
Índice de Preços	11,62	11,56	11,66
Taxa Flutuante	3,10	3,02	3,14
Câmbio	5,56	5,42	5,37
DPFe	10,18	10,96	10,86
Dívida Mobiliária	10,38	11,36	11,27
Global USD	10,50	11,52	11,43
Global BRL	3,03	2,86	2,78
Dívida Contratual	9,15	8,97	8,84
Organismos Multilaterais	10,60	10,44	10,36
Credores Privados/Ag.Gov.	6,89	6,72	6,64

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou aumento, passando de 11,57% a.a., em fevereiro, para 11,70% a.a., em março.

O custo médio acumulado em doze meses da DPMFi também cresceu de 11,06% a.a., em fevereiro, para 11,28% a.a., em março.

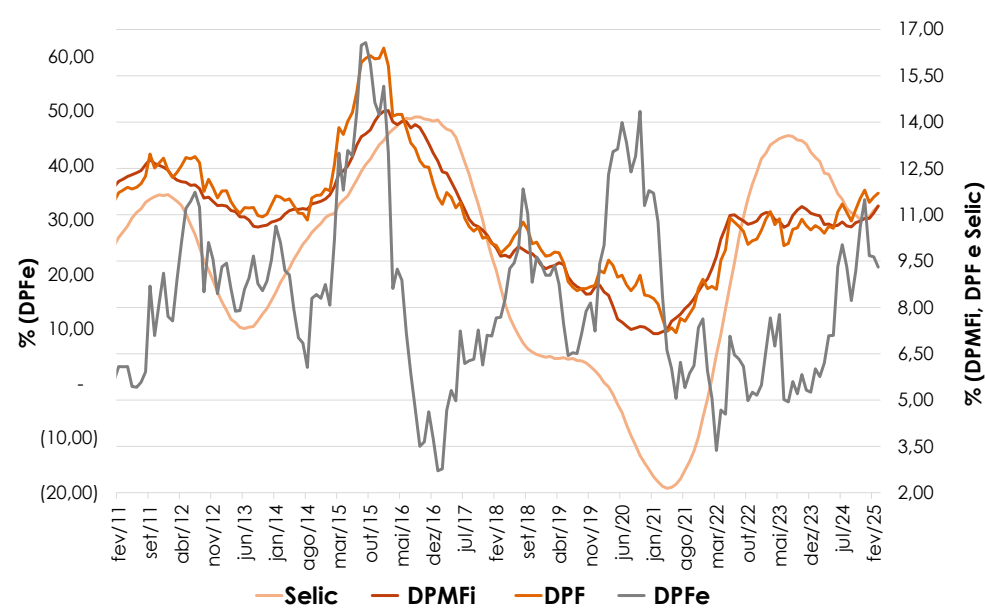
Com relação à DPFe, este indicador registrou redução, passando de 23,30% a.a. para 21,38% a.a., devido, principalmente, à depreciação do dólar em relação ao real de 1,53%, em março de 2025, contra a apreciação de 0,82% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	Acumulado 12 Meses		
	Dez/24	Fev/25	Mar/25
	(% a.a.)		
DPF	11,80	11,57	11,70
DPMFi	10,88	11,06	11,28
LFT	11,05	11,31	11,45
LTN	11,12	11,32	11,32
NTN-B	10,29	10,29	10,81
NTN-C	17,46	19,59	19,69
NTN-F	10,41	10,48	10,47
TDA	3,61	3,85	3,94
Dívida Securitizada	5,77	6,05	6,05
Demais	17,71	14,56	14,04
DPFe	33,77	23,30	21,38
Dívida Mobiliária	34,44	23,61	21,09
Global USD	35,04	23,91	21,34
Global BRL	9,79	9,83	9,83
Dívida Contratual	30,39	21,58	22,62
Organismos Multilaterais	35,77	24,35	21,66
Credores Privados/ Ag.Gov.	22,56	17,47	24,08

Série histórica: Anexo 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumula-
do em 12 meses da
DPF, DPMFi, DPFe e
Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais a variação média de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões e Tesouro Direto) nos últimos 12 meses. Desde janeiro de 2021, este indicador é apresentado sob nova metodologia.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou aumento, passando de 11,92% a.a., em fevereiro, para 12,61% a.a., em março.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi nos últimos 12 meses

(% a.a.)

	Dez/24	Fev/25	Mar/25	
	CME	CME	Taxa Média de Emissão	Variação Média do Indexador
DPMFi	11,04	11,92		
LTN	11,20	12,52	13,15	0,00
NTN-F	11,39	13,26	13,84	0,00
NTN-B	11,23	12,52	6,89	6,78
LFT	10,94	11,44	0,14	11,64

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi nos últimos 12 meses

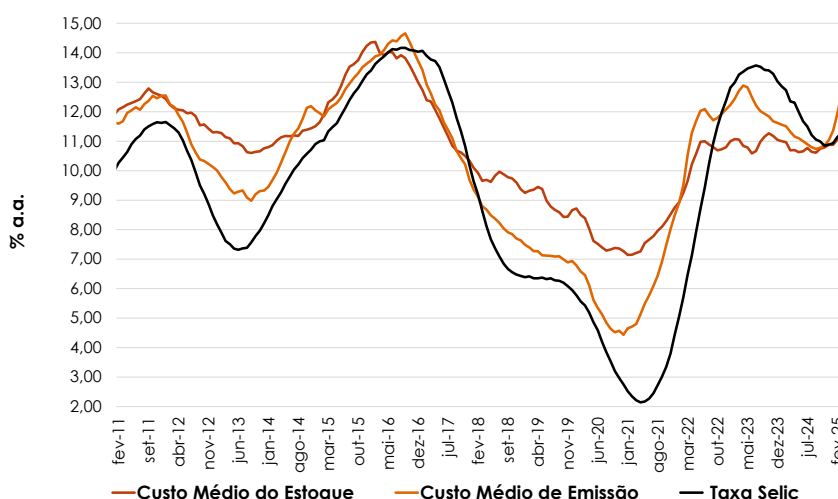
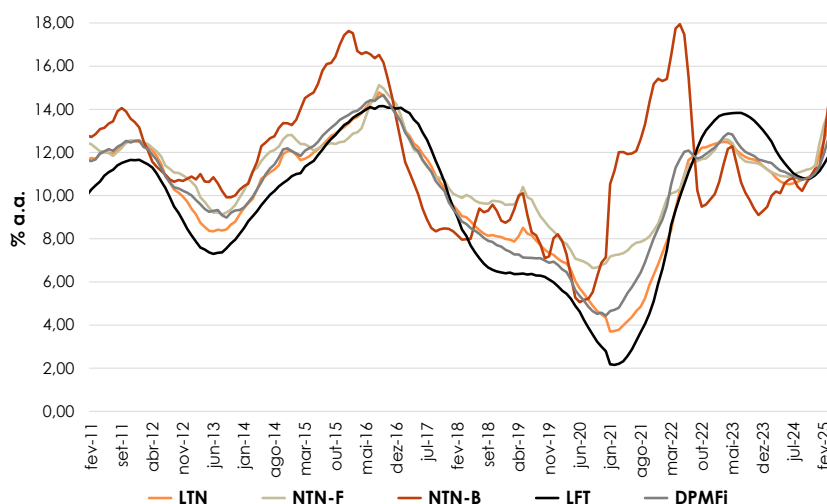


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi nos últimos 12 meses



* Dados até dezembro de 2020 foram calculados utilizando a metodologia anterior.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 116,70 bilhões, em fevereiro, para R\$ 118,65 bilhões, em março. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 37,28% para 33,07%; já os prefixados ampliaram sua participação, passando de 25,81% para 38,98%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, houve queda, de 36,92% para 27,96%.

Tabela 5.1
Volume negociado no
mercado secundário,
por título

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
dez/19	9,12	20,55%	11,98%	22,57	50,86%	43,87%	12,69	28,59%	-17,42%	44,37	100,00%	13,22%
dez/20	13,17	19,71%	58,79%	31,33	46,92%	7,99%	22,28	33,36%	13,61%	66,78	100,00%	17,33%
dez/21	16,12	25,17%	5,42%	24,71	38,58%	44,33%	23,22	36,26%	9,50%	64,05	100,00%	19,46%
dez/22	13,77	18,40%	-9,02%	36,03	48,15%	8,70%	25,03	33,45%	-2,24%	74,83	100,00%	1,28%
dez/23	26,82	26,01%	38,21%	46,32	44,92%	44,96%	29,91	29,00%	3,50%	103,12	100,00%	28,49%
dez/24	36,99	39,73%	11,03%	31,06	33,36%	20,62%	25,07	26,92%	-12,26%	93,12	100,00%	6,26%
jan/25	31,50	37,50%	-14,85%	24,19	28,79%	-22,13%	28,32	33,71%	12,99%	84,01	100,00%	-9,78%
fev/25	43,50	37,28%	38,10%	30,12	25,81%	24,50%	43,08	36,92%	52,12%	116,70	100,00%	38,91%
mar/25	39,24	33,07%	-9,81%	46,25	38,98%	53,56%	33,17	27,96%	-23,01%	118,65	100,00%	1,67%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

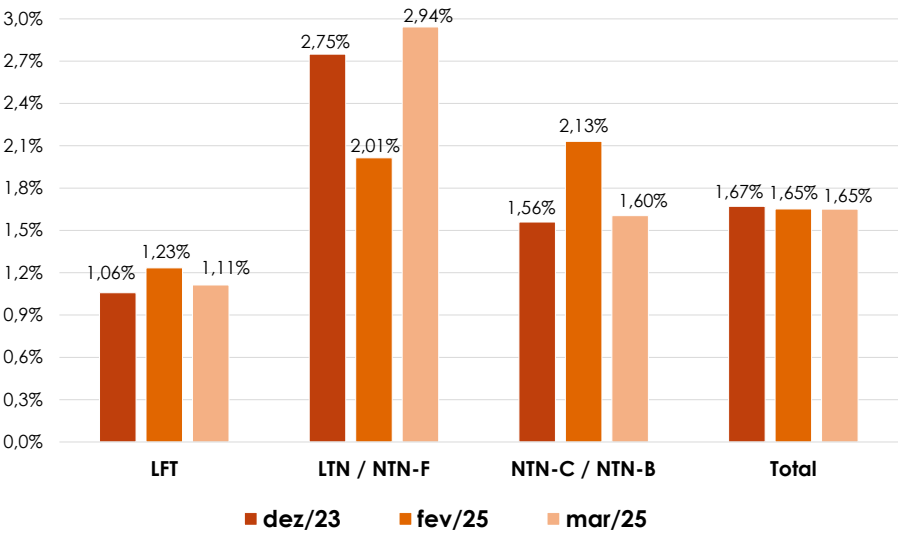
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques manteve-se em 1,65%, de fevereiro para março. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante passou de 1,23% para 1,11%; em relação aos prefixados, houve aumento, de 2,01% para 2,94%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, houve variação negativa, de 2,13% para 1,60%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos
Públicos negociado no
mercado secundário
como % dos respecti-
vos estoques



As LTNs com vencimento em abril de 2025 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em março, seguidas das LTNs vincendas em janeiro de 2029 e outubro de 2025. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2031 foi o mais negociado, seguido pelos vincendos em janeiro de 2035 e em janeiro de 2027.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, agosto de 2030, agosto de 2026 e maio de 2027.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em março, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em março de 2026, setembro de 2025 e março de 2027.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador Março/2025

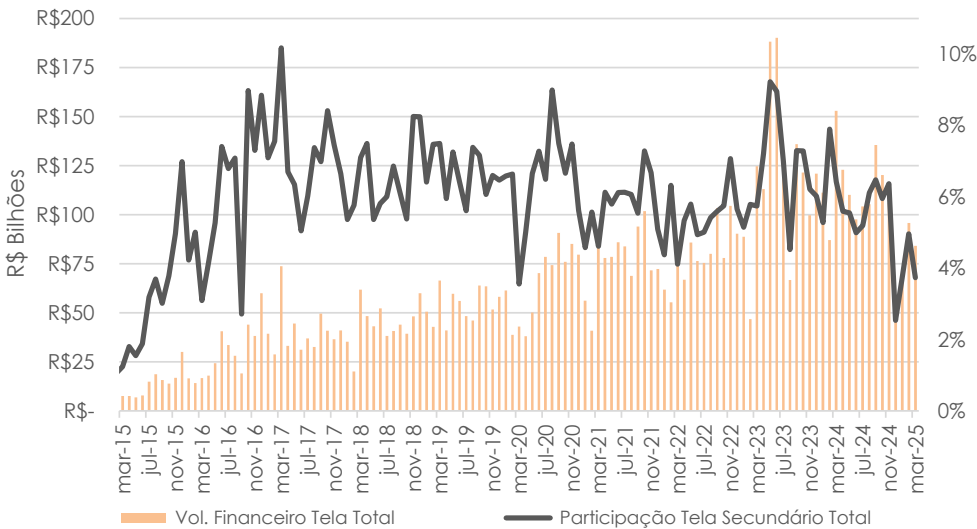
(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	01/04/2025	10.224,68	103,2	6,47%	NTN-F	01/01/2031	3.159,09	115,2	3,20%
LTN	01/01/2029	7.227,92	118,7	11,19%	NTN-F	01/01/2035	2.417,42	110,7	4,35%
LTN	01/10/2025	4.717,18	87,3	4,78%	NTN-F	01/01/2027	489,87	57,5	0,44%
Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/08/2030	8.258,82	485,5	4,61%	LFT	01/03/2026	7.224,18	261,3	2,39%
NTN-B	15/08/2026	7.727,90	566,3	3,33%	LFT	01/09/2025	4.888,77	196,3	2,08%
NTN-B	15/05/2027	4.304,95	417,6	3,50%	LFT	01/03/2027	4.707,18	324,5	0,98%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.
Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 6,43% em março de 2024 para 3,73% no mês de março de 2025. Em fevereiro, esse número foi de 4,96%. O financeiro este mês foi de R\$ 84,18 bilhões ante R\$ 95,79 bilhões no mês anterior e R\$ 153,01 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário Março/2025



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em março, a rentabilidade do índice geral apresentou aumento de 0,68 ponto percentual, quando comparada à de fevereiro. O IRF-M, que representa a rentabilidade dos títulos prefixados, se ampliou em 0,71 ponto percentual. Com relação à rentabilidade dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve aumento de 1,62 ponto percentual. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou alta de 0,06 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Março/2025
(% acumulado em
12 meses)

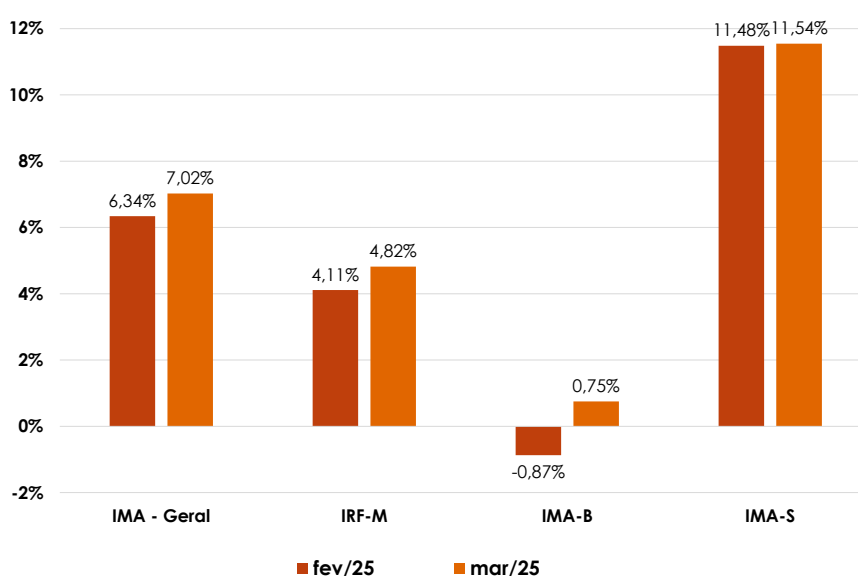
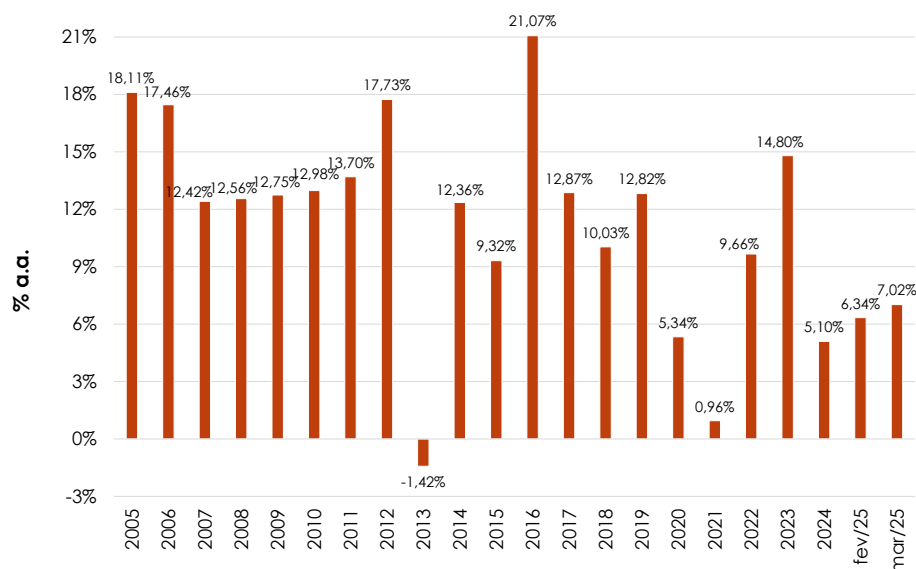


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/argos/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

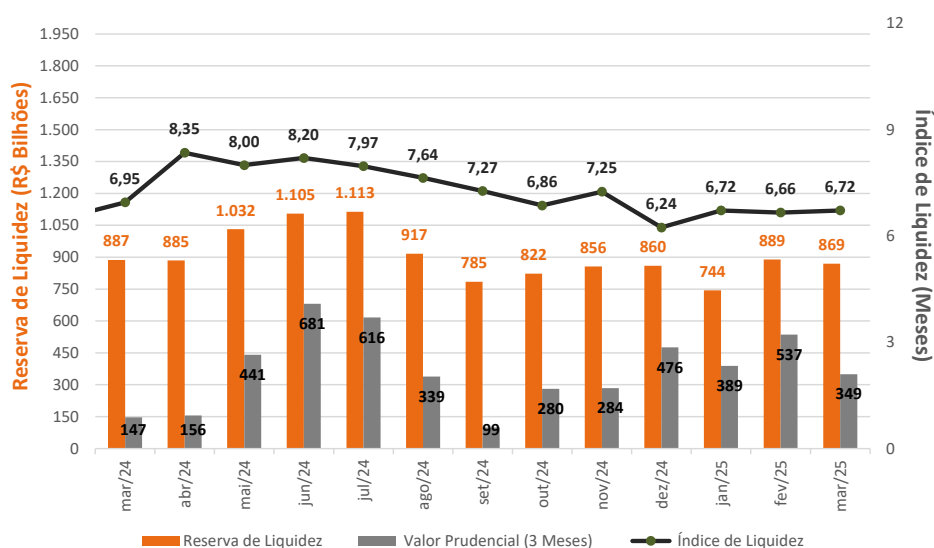
A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou redução, em termos nominais, de 2,20%, passando de R\$ 888,78 bilhões, em fevereiro, para R\$ 869,24 bilhões, em março. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$ 887,41 bilhões), também houve redução, em termos nominais, de 2,05%.

O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva de liquidez para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi. Para o seu cálculo, são considerados os vencimentos de principal e juros dos títulos em poder do público, além dos juros dos títulos emitidos para o Banco Central. A projeção, a valor corrente, considera apenas as emissões já ocorridas e um cenário específico.

O nível atual da reserva de liquidez garante o pagamento dos próximos 6,72 meses de vencimentos.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva e
Índice de Liquidez da
Dívida Pública



7. Garantias Honradas em Operações de Crédito

A Secretaria do Tesouro Nacional monitora os atrasos de pagamentos das operações de crédito garantidas pela União, estabelecendo prazos para regularização das pendências e alertando os devedores para as sanções, penalidades e consequências previstas nos contratos e na legislação pertinente.

Em março, a União pagou R\$ 617,35 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R\$ 271,61 milhões do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 139,53 milhões do Estado do Rio de Janeiro, R\$ 126,37 milhões do Estado de Minas Gerais, R\$ 72,77 milhões do Estado de Goiás, R\$ 4,52 milhões do Estado do Rio Grande do Norte, R\$ 2,47 milhões do Município de Iguatu - CE e R\$ 66,76 mil do Município de Santanópolis - BA. No acumulado do ano, a União honrou R\$ 2,50 bilhões em dívidas garantidas de entes subnacionais.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito (<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-de-garantias-honradas-rmgh/>) e no Painel de Garantias Honradas (<https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/painel-de-garantias-honradas>).